Medicina Veterinária

IDENTIFICAÇÃO IN SILICO DE EPÍTOPOS PROTETORES PARA UTILIZAÇÃO EM VACINA CONTRA Leishmania spp. EM CÃES DOMÉTICOS (Canis lupus familiaris) (Revisão sistemática)

Marina Abreu Silva - Acadêmica do 11º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Josiane Aparecida Martiniano de Pádua - Doutoranda em Ciência Animal, DMVP/UFMG

Tuane Ferreira Melo - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Marina Martins de Oliveira - Professora substituta, DMV/UFLA

Fábio Nogueira Reis - Acadêmica do 6º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Ana Paula Peconick - Professora Associada de Imunologia, DMV/UFLA - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A Leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de importância significativa no Brasil, sendo que os casos em cães e humanos vem crescendo nos últimos 20 anos. A transmissão do parasito decorre da picada de fêmeas de flebotomíneos, como Lutzomyia longipalps. Os cães são os principais reservatórios, e, por isso, são alvo do programa de controle e erradicação da LV no Brasil, que recomenda a eutanásia dos animais. No entanto, alguns estudos demonstram que esse método é pouco efetivo e, por esse motivo, vacinas que combatam de maneira eficaz a doença são bastante estudas. Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa é recalcular a eficácia de vacinas para selecionar epítopos que possam ser utilizados na construção de um novo imunógeno, proteção eficiente contra a Leishmaniose Visceral Canina. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática, na qual foram pesquisados artigos nos bancos de dados Cochrane, Scielo, Web of Science, Pubmed e Scopus. Os artigos foram agrupados em um gerenciador de referências e selecionados por títulos, resumos e textos completos. Por fim, foi realizada a classificação dos trabalhos por critério de qualidade e feita a extração dos dados. No total, foram excluídos 241 trabalhos que não se encaixavam nos critérios definidos e 426 estão sendo analisados por critérios de qualidade, para que depois possam ter seus dados extraídos. Ao final, 18 artigos foram selecionados e destes, foram retiradas as sequências para a confecção da proteína quimérica. Entre as sequências selecionadas está a do antígeno recombinante A2, que apresentou proteção significativa contra L. infantum em diversos trabalhos e portanto, pode ser utilizada como parte importante de uma nova vacina contra Leishmaniose Visceral Canina. Conclui-se que revisões como estas, aliadas à metanálise, podem trazer às pesquisas com o tema, uma ampla visão do que já foi estudado e foi eficiente, bem como o que não apresentou tanta relevância, norteando assim novas pesquisas científicas.

Palavras-Chave: Leishmaniose, Cão, Vacina.
Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/zAcbpckA4BM